

MARIA HAYDÉE AUGUSTO BRITO

Modelos de assistência neonatal: comparação entre o método mãe-canguru e o método tradicional

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Área de concentração: Pediatria / Neonatologia

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Jornada Krebs

São Paulo
2008

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Preparada pela Biblioteca da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

©reprodução autorizada pelo autor

Brito, Maria Haydée Augusto

Modelos de assistência neonatal : comparação entre o método mãe-canguru e o método tradicional / Maria Haydée Augusto Brito.-- São Paulo, 2008.

Tese(doutorado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Departamento de Pediatria.

Área de concentração: Pediatria.

Orientadora: Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi.

Co-orientadora: Vera Lúcia Jornada Krebs.

Descritores: 1.Recém-nascido de muito baixo-peso 2.Relações mãe-filho
3.Serviços de saúde materno-infantil 4.Aleitamento materno

USP/FM/SBD-151/08

Dedico esse trabalho aos meus filhos:
Ubiratan, Ticiane e Taís,
com todo o amor que há na vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Sandra Grisi, pelo acolhimento dado ao meu projeto, pela sensibilidade com que escutou minhas inquietações, pela confiança que depositou em meu trabalho, pelo modo sábio, firme e delicado com que me indicou a direção a seguir nos momentos mais difíceis e, principalmente, por sua admirável capacidade de manter reunidos o espírito acadêmico e o humanístico.

Agradeço ao Prof. Dr. Rui Verlaine de Oliveira Moreira, pela generosidade com que transmite seu rico e profundo conhecimento, por conduzir meus passos pelas difíceis trilhas do mundo da Fenomenologia, guiando cuidadosamente meu pensamento para a possibilidade da compreensão e por sua disponibilidade de refletir junto comigo sobre as questões suscitadas por esta tese, ampliando meu discernimento sobre elas.

Agradeço à minha co-orientadora, Prof^a. Dr^a. Vera Krebs, pela empatia com que recebeu as idéias contidas nesse estudo, pela orientação científica criteriosa e inestimáveis intervenções, por seu interesse e, especialmente, por sua solidariedade.

Agradeço à Prof^a. Dr^a. Anamaria Cavalcante, por abrir a primeira porta para a realização deste trabalho, contemplando-o com sua capacidade de impulsionar os sonhos de crescimento dos pediatras cearenses.

Agradeço aos componentes da banca do Exame de Qualificação, Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Kupfer, Prof^a. Dr^a. Edna Diniz e Prof. Dr. Mário Cícero Falcão pelas preciosas contribuições dadas a este trabalho.

Agradeço ao Prof. Dr. Alexandre Ferraro, por sua importante participação na análise epidemiológica desta pesquisa e por sua preocupação em tornar os procedimentos estatísticos compreensíveis.

Agradeço à Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia de Paula Pessoa, orientadora da minha dissertação de mestrado, por ter estimulado a realização deste estudo, cuja construção contou com sua valiosa ajuda.

Agradeço a minha amiga Ana Amélia Lacerda, pediatra neonatologista, por tantas vezes ter compartilhado comigo sua rica experiência e por participar com interesse das reflexões deste estudo.

Agradeço à direção geral do Hospital Geral César Cals que no início desta pesquisa era representada pelo Dr. Ernani Ximenes, posteriormente pelo Dr. Eliezer Arrais e, atualmente, pelo Dr. Valdy Ferreira de Menezes por estimular a pesquisa científica e por acreditar que por meio da Ciência as ações que promovem saúde podem tornar-se melhores.

Agradeço a empatia e o incentivo dado a esta pesquisa por todos os que compõem o Serviço de Neonatologia do Hospital Geral César Cals, representados por sua chefe, Dra. Maria Willzni Sales Rios.

Agradeço a prestimosa ajuda da assistente social Rosinete Braz, da enfermeira Carmen Virginia Cortez, da fisioterapeuta Fabiane Elpídio, da fonoaudióloga Evangelista Messias e dos pediatras Alexandre Brasileiro, Cristina Coelho e Janaína Alves de Oliveira na elaboração deste trabalho.

Agradeço à psicóloga Maria Eugênia Pesaro por sua ajuda e por sua solidariedade desde os momentos iniciais desta trajetória.

Agradeço à bibliotecária Mariza Umetsu Yoshikawa por seu apoio imprescindível na revisão de literatura e por sua amizade.

Agradeço aos meus irmãos: Antonio Augusto, pela revisão gramatical e Humberto Brito, pelo suporte na formatação do texto.

Agradeço aos meus filhos por seu apoio incondicional: Ubiratan, por transformar meu resumo em abstract e pela leitura crítica dos textos; Ticianá, por me substituir em quase todas as minhas tarefas cotidianas, possibilitando minha dedicação quase exclusiva à tese; e Taís, pelo desenho e layout da capa e por seu auxílio na organização dos dados.

Agradeço aos meus pais, Inácio Brito e Maria Augusto, por se interessarem por esta pesquisa como continuidade do cuidado amoroso que sempre me dedicaram e por manterem sua crença inabalável em minhas capacidades.

Agradeço ao meu marido, Marcos Queiroz, por seu amor, que me inspira, e pela cumplicidade que tornou possível a realização deste trabalho.

Agradeço, emocionada, às mulheres que concordaram em participar desta pesquisa, junto com seus filhos, por terem sido capazes de generosamente compartilhar comigo suas vidas, confiando a mim seus sentimentos, seus anseios, seus temores e suas esperanças.

SUMÁRIO

Resumo	
Abstract	
1 INTRODUÇÃO	01
2 OBJETIVOS	22
3 MÉTODOS e CASUÍSTICA	24
3.1 Descrição do cenário	25
3.2 Abordagem quantitativa	28
3.2.1 Amostra	28
3.2.1.1 Seleção dos participantes	28
3.2.1.2 Número de participantes	30
3.2.2 Coleta dos dados	31
3.2.2.1 Características da dupla selecionada	31
3.2.2.2 Evolução do crescimento e do desenvolvimento	32
3.2.2.3 Marcos do processo de amamentação	35
3.2.2.4 Parâmetros do seguimento ambulatorial	35
3.2.3 Análise dos dados	36
3.2.3.1 Variáveis e sua caracterização	36
3.2.3.2 Processamento dos dados	42
3.3 Abordagem qualitativa	43
3.3.1 Procedimento	45
3.3.2 Método fenomenológico	46
4 RESULTADOS	51
4.1 Comparação entre os grupos Canguru e Tradicional	53
4.2 Evolução dos aspectos estudados	57
4.2.1 Evolução do crescimento	57
4.2.2 Evolução do desenvolvimento	59
4.2.3 Processo da amamentação	60
4.2.4 Evolução após a alta hospitalar	65
4.3 Reduções fenomenológicas	68
5 DISCUSSÃO	75
5.1 Considerações finais	122
6 CONCLUSÃO	124
7 ANEXOS	132
8 REFERÊNCIAS	200

RESUMO

Os recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer alcançam taxas de sobrevivência cada vez maiores. No entanto, eles ainda apresentam problemas como déficit de crescimento, atrasos do desenvolvimento, baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo e dificuldades de vinculação afetiva com a família. Essa problemática resulta da condição de nascimento dessas crianças, das conseqüências do tratamento intensivo necessário à sua sobrevivência, e das peculiaridades da assistência neonatal tradicional cujos procedimentos impõem a separação entre a mãe e o bebê. A observação de aspectos relativos aos problemas citados sinaliza que algumas dessas dificuldades poderiam ser atenuadas, quando não resolvidas, por um modelo de assistência neonatal que privilegiasse a interação entre a mãe e o bebê. Visando a elucidar tal questão, compararam-se os resultados obtidos com setenta bebês, divididos em dois grupos, um assistido pelo método Mãe-canguru e outro pelo método Tradicional de assistência neonatal. Foi realizado um estudo de coorte prospectivo que contemplou duas abordagens: uma análise epidemiológica dos dados objetivos referentes às características comparáveis entre os dois grupos, ou seja, atributos maternos, dados sobre a gestação, o parto e o nascimento, eventos da evolução clínica, parâmetros do crescimento e do desenvolvimento e marcos do processo de aleitamento materno; além da outra abordagem que se constituiu como uma análise compreensiva dos dados subjetivos através do método fenomenológico. Constatou-se que o crescimento das crianças estudadas manteve-se aquém da referência ideal preconizada, a saber, o crescimento intra-uterino, sendo que as medidas antropométricas mostraram-se menores entre as crianças do método Canguru. As diferenças encontradas entre os dois métodos quanto ao desenvolvimento neurossocial não foram estatisticamente significativas. O método Canguru favoreceu a prática de aleitamento materno exclusivo, mesmo após a alta hospitalar. A compreensão e a interpretação dos depoimentos das mães, através do método fenomenológico, permitiram que se vislumbrassem as repercussões dessa situação sobre a função materna, e as suas conseqüências sobre o desenvolvimento e a prevalência do aleitamento materno. Deslindou-se, assim, a influência direta da qualidade da interação entre a mãe e o bebê sobre a experiência de se tornar mãe nessas circunstâncias. Nessa perspectiva, concluiu-se que o cuidado dispensado a recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer exige, além do emprego da alta tecnologia, a priorização da permanência da mãe junto ao filho e a aptidão da equipe de assistência neonatal para abordar o bebê e a mãe em conjunto, como componentes de um sistema que se distinguem entre si, mas não se separam.

Descritores: 1. Recém-nascido de muito baixo peso 2. Aleitamento materno 3. Relação mãe-filho 4. Serviços de saúde materno infantil

ABSTRACT

Very low birthweight infants have achieved increasing survival rates over time. However, they still suffer from problems such as growth deficit, developmental delays, low exclusive breastfeeding prevalence and difficulties with the bond formation process. These problems result from birth circumstances, consequences of survival-necessary intensive care and peculiarities of traditional neonatal care, whose procedures impose a prolonged separation between mother and baby. Observation of aspects relative to these problems indicates that some of those difficulties might be lessened, if not altogether solved, by a neonatal care model that favors the mother-child interaction. Aiming to clarify this matter, a comparison of results obtained for seventy babies was carried out. Infants were divided in two groups, one treated by means of the Kangaroo Mother Method and the other by means of the Traditional Neonatal Care Method. A prospective cohort study was carried out which included two approaches. The first approach was an epidemiological analysis of objective data concerning comparable characteristics of the two groups, such as maternal characteristics, data about pregnancy, labor and birth, clinical evolution events, developmental and growth parameters and landmarks of the breastfeeding process. The second approach was a comprehensive study of subjective data by means of the Phenomenological Method. It was found that growth of studied children was consistently below intrauterine growth, the established ideal. Antropometrical measures were smaller for children in the Kangaroo Mother Method group than for those treated by means of the Traditional Method. No statistically meaningful differences were found concerning neurosocial development. The Kangaroo Mother Method was found to favor the practice of exclusive breastfeeding even after child discharge. Phenomenological comprehension and interpretation of oral accounts given by the mothers of studied infants about their experiences with their preterm children revealed the repercussions of this situation on maternal function and the resulting consequences to development and breastfeeding prevalence. The direct influence that the quality of interaction between mother and baby has on the experience of becoming a mother under such circumstances was thereby unveiled. Under this perspective, it was concluded that care given to very low birthweight infants requires, in addition to the employment of high technology, that the staying of mothers beside their infants be prioritized and that the neonatal care team be made able to handle mother and infant as a compound unit, as two components of a system that are distinct, yet not separate.

Descriptors: 1. Very Low Birth Weight Infants 2. Brestfeeding 3. Mother-Child Relations 4. Maternal-Child Health Services

Um bebê sozinho não existe.

Donald Winnicott

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

